**A CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO CARTOGRÁFICO NAS AULAS DE GEOGRAFIA ATRAVÉS DA METODOLOGIA ATIVA NO MUNICÍPIO DE MACHADOS-PE**

**SILVA, Arlindo Caitano da1;**

 **SILVA, Paulo Roberto F de Abreu e2**

1Estudante do Curso de Geografia da Universidade de Pernambuco Campus Mata Norte

E-mail: arlindo.caitano@hotmail.com

² Orientador: Professor do Curso de Geografia da Universidade de Pernambuco – Campus Mata Norte.

E-mail: paulodeabreu2013@hotmail.com

**Introdução**

Este resumo é parte de uma pesquisa em andamento. É direcionada pela pesquisa qualitativa, ancorada na pesquisa ação. Segundo Thiollent (1986, p.76) “[...] A pesquisa ação é realizada em estreita associação com uma ação ou com a resolução de um problema coletivo no qual os pesquisadores e os participantes representativos da situação ou do problema estão envolvidos de modo cooperativo ou participativo”. Assim, através do alicerce da chamada metodologias ativas, estamos trabalhando nas escolas de Ensino Fundamental no município de Machados- PE.

 Para Bastos (2006, p. 36), “Metodologias ativas são processos interativos de conhecimento, análise, estudos, pesquisas e decisões individuais ou coletivas, com a finalidade de encontrar soluções para um problema”. Sendo assim, essa metodologia têm a função de estimular o aluno a desenvolver suas competências, seja na resolução de um problema, na tomada de decisões até mesmo para fazer uma observação de mundo com um olhar mais crítica. Nessa perspectiva Moran, (2015, p. 17) pontua:

Se queremos que os alunos sejam proativos, precisamos adotar metodologias em que os alunos se envolvam em atividades cada vez mais complexas, em que tenham que tomar decisões e avaliar os resultados, com apoio de materiais relevantes. Se queremos que sejam criativos, eles precisam experimentar inúmeras novas possibilidades de mostrar sua iniciativa.

Desta forma, conforme a orientação dos autores que trabalham com metodologias ativas, estando construindo movimentos direcionados a: sala de aula invertida, ciclo de aprendizagem vivencial, aprendizagem por questionamento e experimentação.

A sala de aula invertida, ou (flipped classroom) é direcionada para que o aluno seja ativo no processo construtivo, pois o professor oferece os temas para os alunos estudarem, e na aula, esses alunos constroem perguntas, discutem e constroem atividades práticas relativo aos temas estudados. Segundo Rocha (2014), essa metodologia se refere a participação do aluno em um momento de discursão assumindo o papel de protagonista de sua aprendizagem e o professor deve assumir o papel de mediador, facilitador, que orienta nas possíveis dificuldades que os alunos apresentarem.

 O ciclo de aprendizagem vivencial, corresponde a uma adaptação construída por Fela Moscovici. Corresponde a um conjunto de metodologia que visa mudanças pessoais a partir de aprendizagens baseadas em experiências ou em vivências. (MOSCOVICI, 2013).

 A aprendizagem por questionamentos e experimentação, parece ser relevante para o entendimento geral dos conteúdos em construção. Segundo Flora (2015, p. 66) “A curiosidade do que é diferente e se destaca no entorno, desperta a emoção. E, com a emoção, se abrem as janelas da atenção, foco necessário para a construção do conhecimento”.

 Portanto, este trabalho se justifica, por apresentar sugestões para a construção do conhecimento cartográfico nas aulas de Geografia no Ensino Fundamental, utilizando os movimentos da Metodologia Ativa, ancorados nas indicações da BNCC (Base Nacional Comum Curricular).

**Desenvolvimento**

 Este trabalho, objetiva construir práticas cartográficas através dos aportes da Metodologia Ativa nas aulas de Geografia nas escolas de Ensino Fundamental no município de Machados – PE.

 Estamos trabalhando em duas turmas de 6º ano nas escolas de Ensino Fundamental do município de Machados-PE. Optamos por uma escola da rede municipal e outra da rede privada, bem como utilizando as orientações da BNCC.

 Nesta investigação estamos utilizando a abordagem qualitativa, apoiados no método da pesquisa-ação, este método constrói uma aproximação entre todos os envolvidos, tendo como objetivo principal mobilizar os participantes, para que, seja possível refletir criticamente sobre as ações desenvolvidas.

 Como instrumentos da pesquisa, estamos trabalhando neste momento, com a observação das aulas remotas, pois as escolas estão no movimento remoto por conta da Pandemia.

**a) Observação**: este instrumento permite a coleta de dados essenciais para obter informações à cerca dos aspectos da realidade vivenciada. Conforme, Gil (1999, p.126) “A observação constitui elemento fundamental para a pesquisa, pois é a partir dela que é possível delinear as etapas de um estudo: formular o problema, construir a hipótese, definir variáveis, coletar dados”. Assim, a observação está sendo realizada no sentido de investigar a construção do conhecimento cartográfico nas aulas de Geografia.

Os próximos passos estão sendo planejados para serem trabalhados:

**b) Questionário**: Gil (1999, p.121) define questionário como: “Técnica de investigação composta por um número mais ou menos elevado de questões apresentadas por escrito às pessoas, tendo por objetivo o conhecimento de opiniões, crenças, sentimentos, interesses, expectativas, situações vivenciadas etc.”. Assim, aplicaremos o questionário com as turmas de 6º ano do Ensino Fundamental no intuito de mensurar o nível de construção dos conhecimentos cartográficos, a fim de planejarmos as oficinas ativas que serão aplicadas nessas turmas.

**c) Entrevista**, esse instrumento é visto por Gil (1999, 109) como sendo uma “Técnica em que o investigador se apresenta frente ao investigado e lhe formula perguntas, com o objetivo de obtenção dos dados que interessam à investigação”. Esta técnica será aplicada com os professores das turmas do 6º ano do Ensino Fundamental, objetivando analisar e descrever as possíveis dificuldades da construção do conhecimento da Cartografia nas aulas de Geografia.; bem como investigar a formação desses professores.

No que concerne as oficinas ativas, estamos estudando qual a melhor forma de construir e aplicar essas oficinas, pois os instrumentos de coleta de dados nas escolas, trarão subsídios para a construção dessas oficinas, em que os próprios alunos serão seus construtores.

**Considerações finais**

Portanto, esta pesquisa através dos aportes da BNCC, ocorrerá com a valorização da prática e da autoria dos docentes e dos discentes no Ensino Fundamental, como também, criará propósitos para a construção do conhecimento cartográfico nas aulas de Geografia.

Assim, a metodologia ativa neste fundamento, parece possibilitar maior interesse nas aulas, tornando-a motivadora. E o professor por sua vez, terá condições de mudar a sua aula, tornando-a não linear.

 Assim, este estudo ao ser consolidado, permitirá a construção de novos cenários referente a construção cartográfica nas aulas de Geografia.

**Referências**

BASTOS, Celso da Cunha. **Educação e Medicina**. Blog, 2006. Disponível em: <http://educacaoemedicina.blogspot.com.br/2006/02/metodologias-ativas.html>. Acesso em: 04/10/2020.

FLORA, A. **Gamification**: como criar experiências de aprendizagem engajadoras. SP: DVS Editora, 2015.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

MORAN, José. Mudando a Educação com metodologias ativas. In SOUZA, Carlos A. de, MORALES, Ofélia E. T. (Org.) **Convergências Midiáticas, Educação e Cidadania**: aproximações jovens. Vol. II. Ponta Grossa: UEPG- PROEX, 2015.

MOSCOVICI, F. **Desenvolvimento interpessoal: treinamento em grupo.** 22ª ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 2013.

ROCHA, Enilton Ferreira. Metodologias Ativas: **um desafio além das quatro paredes da sala de aula**.2014.

THIOLLENT, Michel. **Metodologia da Pesquisa-Ação**. São Paulo: Cortez. Autores Associados, 1986